

Experiências com Vários Tipos de Armas Atômicas na U.R.S.S.

Iniciado nas Fábricas o Plebiscito por Negociações

Hoje, às 20 Hs., Encerramento do Congresso Contra a Carestia



Uma jovem aluna da Faculdade Nacional de Filosofia — U. B. — dá o seu voto pela solução pacífica das questões internacionais.

ESCÂNDALO NA COFAP

Os galfarros do coronel da carestia investem, furiosos, contra um funcionário que pretendia rebaixar em vinte por cento o preço dos remédios

DIRIGINDO-SE AOS JORNALISTAS, A VITIMA DA AGRESSÃO DENUNCIA A CUMPLIDADE DO ORGAO OFICIAL COM UM TRUSTE AMERICANO QUE DOMINA A INDUSTRIA FARMACEUTICA

— «Eu sei por que esse tabelamento não será aprovado. Ele contraria os interesses do truste americano que se esconde atrás do Laboratório Roussel-Silva Araújo e domina toda a nossa indústria farmacêutica»

Com estas palavras e em meio a grande escândalo um novo conselheiro da COFAP rompeu com os elementos ortodoxos da casa, que rezam pela cortilha do coronel dos aumentos, o calamitoso sr. Helio Braga.

PARECER PULMINADO

O fato ocorreu da seguinte maneira: ontem, durante a reunião plenária do órgão encarregado de legalizar os aumentos da carestia setembrina, o dr. Norman Sifton, médico do Rio Grande do Sul, foi trazido para a COFAP, para saber que ia meter-se num ninho de víboras. Por sua vez, os queles da COFAP, julgando que o novo conselheiro fosse membro da irmandade da carestia, deram-se como incumbência elaborar uma tabela de preços dos remédios. Pensando que a COFAP era mesmo para combater a carestia o dr. Norman Sifton apresentou um plano que reduzia em 20% os preços atuais de remédio.

O ESTOURO

Para que? A turma do rapa irritou-se. Mais excitados (CONCLUI NA 5ª PAG.)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Sexta-feira, 18 de Setembro de 1933 — Nº 1.501

Iniciado o Plebiscito nas Fábricas

Centenas de operários metalúrgicos e têxteis deram ontem o seu voto por entendimentos pacíficos — Estão votando os estudantes de Filosofia e Engenharia

O Plebiscito começou a ser realizado ontem nas fábricas. Centenas de operários votaram ontem por entendimentos pacíficos na fábrica de tecidos Cruzeiro e na Metalúrgica Murvin. A votação foi feita sob o patrocínio da Federação da Juventude Brasileira que levou urnas volantes para os portões das fábricas.

No «Murvin» mais de 100 operários deram o seu voto pela paz. Todos os trabalhadores que saíram da fábrica na hora do almoço (a grande maioria almoça no recinto da própria empresa) votaram no Plebiscito. Muitos deles lembraram que em épocas de guerra mesmo os que ficam na retaguarda são imensamente prejudicados. Um deles frisou bem que foi por causa da guerra que foi decretada a «Lei de Mobilização da Indústria» que aboliu a jornada de oito horas. Os operários não podiam fazer nenhum movimento em defesa de seus direitos, por aumento de salários. Proclamaram a palavra «reivindicação» e classificaram como crime de sabotagem. Tudo isso para que se produzisse mais para a guerra, enquanto o povo passava fome.

Na fábrica «Cruzeiro» a votação foi maior ainda. Os jovens levaram as urnas para o estabelecimento e convidaram os trabalhadores a votar, justamente quando o trabalho era interrompido pelo racionamento de energia. Os têxteis acorreram em massa

para depositar seu voto na urna da Paz.

NAS ESCOLAS Os estudantes estão votando (CONCLUI NA 5ª PAG.)

HIDRÓFOTO, CHATO Demite Nove Jornalistas

S. PAULO, 17 (Pelo telefone) — Enfurecido com o resultado do V Congresso Nacional de Jornalistas, onde os profissionais de imprensa de todo o país, unidos num só bloco, lançaram as bases de vigorosa campanha nacional por aumento de salários, o sr. Assis Chateaubriand determinou a demissão sumária de nove jornalistas das «Associações» que participaram do conclave como delegados de redação e do pessoal da Rádio Tamoio. Contam-se entre os demitidos, jornalistas com estabilidade na empresa, como seus demais colegas, ao regresso-

rem de Curitiba e assumirem suas funções. Ontem, já encontraram preparados a ordem de dispensa. O fato está tendo a mais viva repercussão entre os jornalistas desta Capital, que já se organizam num amplo movimento de protesto contra o «chateaubriandismo» e a solidariedade aos colegas atingidos pela brutal represália. Por sua vez o Sindicato dos Jornalistas apela com a energia que a insolenção do ato requer, a Federação Nacional dos Jornalistas e a Comissão Permanente do V Congresso estão sendo comunicadas do fato para as providências que se impõem.



Esta Comissão, a «Comissão Antonio Pereira Prestes», da Campanha dos 15 Milhões, para a IMPRENSA POPULAR, esteve, ontem, em nossa redação, protestando contra a brutal invasão do jornal «Notícias de Hoje», pelos delegados do Garçes, ocorrida dias atrás, em São Paulo. Adiantaram os membros da Comissão, tratar-se de um atentado à Constituição e à liberdade de imprensa, atentado que, meros protestos os mais indignados dos trabalhadores e do povo.

PEDIDA A PRISÃO DO DELEGADO Que Assaltou «Notícias de Hoje»

Requerida pelo advogado dos jornalistas que continuam presos e incomunicáveis — Protestos do povo e dos trabalhadores

SÃO PAULO, 17 (Pelo telefone) — A redação de «Notícias de Hoje» continua interdita pela polícia do Vargas-Garçes, que, após ter

deprezado os móveis, instalações e máquinas num furor de destruição, destruiu os destroços, deixando a vazia, a fim de que não seja constatado o seu vandalismo.

Os jornalistas arbitrariamente presos no dia do assalto ainda não foram postos em liberdade, e encontram-se encarcerados no Quartel de Cavalaria. As mulheres presas foram jogadas no presídio do Hipódromo em promiscuidade com delinquentes. Todos os presos estão incomunicáveis, estando proibidas as visitas, mesmo de pessoas de suas famílias.

Crescem, no entanto, a solidariedade popular e dos trabalhadores ao vibrante matutino «Notícias de Hoje» e os protestos contra o ignóbil atentado.

LEIA: na 3.ª página: Reunidos em Assembleia Permanente os Trabalhadores da Telefônica na 5.ª página: Regime de Violências na Bahia

A U.R.S.S. — UM GRANDE Mercado Para os Nossos Produtos

Regressou ontem de uma viagem à URSS e às Democracias Populares o vereador-operário Antenor Marques — Suas declarações à reportagem de IMPRENSA POPULAR

CHEGOU ontem a esta Capital, pelo «Comte Grande», o vereador operário Antenor Marques, que visitou a União Soviética e vários países de Democracias Populares. Em ligeiras declarações à reportagem, logo de seu regresso, o vereador Antenor Marques se referiu ao ardente desejo de paz que encontram nos povos soviéticos e das Democracias Populares. Essa é uma aspiração comum em todos os círculos — o não sómente uma aspiração, mas também uma norma de conduta, já que em todos os países do campo do socialismo se trabalha para a paz e com a convicção de que a paz pode e deve ser assegurada.

GRANDE MERCADO

Tratando de que pode observar na União Soviética o vereador Antenor Marques referiu-se também às imensas possibilidades existentes para o proveitoso intercâmbio comercial do Brasil com o País do Socialismo.

— «Os soviéticos — disse-nos — são grandes afi-

cionados a produtos brasileiros como o café e o cacau. Há forte procura desses produtos, que a URSS compra através da Indústria e da Alemanha Ocidental a preços exorbitantes. Também pode observar grande interesse na União Soviética em relação a matérias que produzimos, tal como o Jacarandá.

E concluiu:

— Quem regressa da União Soviética volta com a convicção de que ali se encontra um poderoso mercado capaz de absorver elevado número de produtos brasileiros que se encontram sem escoamento por falta de preços compensadores nos mercados dos países capitalistas».

CARRASCO DA NICARAGUA

Somoza Visitará O Parceiro Vargas

Aproxima-se o dia 24. Celso e Vicente Rios apressam os preparativos da recepção a Anastasio Somoza, o ministro fantoche tanque, opressor da Nicarágua. Somoza vem ao Brasil para visitar o coronel da Força, que aqui esteve estreitando os laços da solidariedade continental, isto é, estreitando, junto a Vargas, os barões que os prendem, a todos os tirantes do continente, aos camponeses tanques. O objetivo da viagem, porém, é o mes-

mo, e Somoza encontrará a mesma repulsa expressa pelo nosso povo à Odría.

QUEM É SOMOZA

«Tacho» Somoza vem originando o bravo povo da Nicarágua há dezenas de anos. No começo de sua vida era, simplesmente um especulador que teve dinheiro para mandar estudar nos Estados Unidos. Alma de Jacó, Somoza aplaudia os «gangsters» da United Fruit Co., que saqueavam

EN LOS MOMENTOS QUE CHILE HA DEROGADO LOS DECRETOS QUE LIMITAN SU SOBERANIA. EE. UU. PRESIONA A TODA AMERICA LATINA AMENAZANDO A BRASIL

«Fracassou a edição do «El Siglo», de Santiago, do dia 16 do corrente, que divulgou o relatório, confidencial do embaixador de Chile, no Rio de Janeiro.

«Fracassou a edição do «El Siglo», de Santiago, do dia 16 do corrente, que divulgou o relatório, confidencial do embaixador de Chile, no Rio de Janeiro.

«Fracassou a edição do «El Siglo», de Santiago, do dia 16 do corrente, que divulgou o relatório, confidencial do embaixador de Chile, no Rio de Janeiro.

EL SIGLO

CATEGORIA 1371 — TELEFONO 4141
Santiago, jueves 10 de septiembre de 1933 6.00

ATE HOJE O GOVERNO DE VARGAS NAO SE ATREVEU A CONTESTAR:

RECEBEU E ACATOU O «ULTIMATUM» TANQUE

O Departamento de Estado norte-americano proíu insolentemente a venda do nosso minério de ferro à Polónia e à Tchecoslováquia, utilizando-se das cláusulas escravagistas do Acórdão Militar — Perdeu o Brasil milhões de dólares e sofreu uma humilhação só imposta às colónias dos Estados Unidos

A notícia divulgada pela imprensa chilena sobre o ultimatum do Departamento de Estado norte-americano ao Itamaraty, proibindo que o Brasil vendesse minério de ferro à Tchecoslováquia e à Polónia NÃO FOI CONTESTADA POR NENHUM MINISTRO DO GOVERNO DE VARGAS NEM PELA PRESIDENCIA DA REPUBLICA. Apenas o embaixador do Chile, nesta Capital, tentou afirmar, sem convicção, que o embaixador Carrasco não havia escrito o memorial divulgado por «El Siglo» e «El Imparcial» dois jornais de diferentes tendências políticas e que, simultaneamente, divulgaram a mesma letra do documento.

A razão do desmentido é óbvia: em que situação financeira o embaixador chileno nesta Capital se visse declarar que, de fato, encaminhara à Chancelaria do seu país a grave denúncia?

POR QUE SE CALA O GOVERNO?

Mas também é clara a razão porque o governo de Vargas, afinal o principal en-

Experiências Com Armas Atômicas na URSS

MOSCOU, 17 (AFP) A agência TASS anuncia que várias experiências de diferentes bombas atômicas foram feitas na URSS.

NOTA DA REDAÇÃO — As experiências atômicas soviéticas destruíram, de há muito, o monopólio de diversos tipos de armas nucleares que os Estados Unidos mantiveram por um certo período e com o qual procuravam ameaçar outros países com uma política de banditismo e chantagem internacional. Com o exclusivo objetivo de sua defesa, justamente quando, segundo a

política norte-americana tem levado desperdiçadamente em bombas atômicas de teste, a URSS, com o extraordinário progresso da sua ciência socialista, destruiu o monopólio tanque sobre as armas nucleares. E, com isso, criou novas condições para a obtenção de um acordo internacional sobre a proibição de emprego dessas armas de destruição integral e o suprimento da fabricação de todas elas, a manutenção sua produção lateral em favor da interdição das armas atômicas e o rigoroso controle desta medida. Auster. das notícias da ONU.

GOVERNO VASSALO

Prosegue o raciocínio da energia elétrica, com a ameaça de medidas de emergência ainda mais drásticas, já anunciadas por órgãos do governo e por diretores da Light.

Indústrias e operários, donos de casa e comerciantes, a população em geral — todos sentem que as coisas não podem continuar assim, que se fazem urgentes soluções práticas e efetivas para acabar com o raciocínio, para pôr um fim à crise de energia que ameaça mergulhar o país na ruína, com o estrangulamento da produção industrial, o desemprego em massa de trabalhadores, e o "black-out" das cidades.

Mas, que faz o governo? Todas as providências que tem posto em prática se resumem em prosseguir com o raciocínio por tempo indeterminado, em responder sim a todas as exigências da Light. Em tudo e sobre tudo quem diz a última palavra — é também a primeira — é o truste ianque-canadense.

A Light quer reduzir o fornecimento de energia às indústrias para vender o quilowatt mais caro a particulares? Muito bem, o governo, através de um Conselho de Racionamento, impõe a redução das cotas de energia às indústrias e proíbe praticamente a instalação de novas fábricas no Rio e em São Paulo. A Light pretende lucrar ainda maiores? Muito bem, o governo lhe concede em poucas semanas o direito de aumentar as tarifas de todos os seus serviços.

Encontramos, evidentemente, sou... e num regime onde os monopólios imperialistas, como a Light, conhecem todos os direitos, todos os favores e todas as garantias que podem, sem sequer se encontrarem sujeitos a um único dever para com o país que saqueiam. Estamos sob um governo de completa vassalagem aos trustes estrangeiros — e este caso escabroso do raciocínio de energia elétrica não deixa margem a quem quer que seja para contestar a veracidade de que se encontra no Poder um governo de traição nacional.

Que se pode esperar de tal governo?

Denuncia o Comando De Greve a Trama de Jango

Conclamados os marítimos a cerrar fileiras em defesa da Federação

E' a seguinte a nota oficial do Comando Geral da Greve a propósito dos últimos acontecimentos relacionados com a decisão do TFR no caso da Federação Nacional dos Marítimos:

«AOS MARÍTIMOS E CLASSES ANEXAS Companheiros!»

Mais uma vez o acordo de cessação da greve é brutalmente violado.

Mais uma vez o governo mostra que realmente está do lado dos patrões quando através de decisão do Tribunal Federal de Recursos, recoloca na Diretoria da Federação Nacional dos Trabalhadores Marítimos e Classes Anexas o renegado traidor João Batista da Almeida (Laranjeira). E, assim como o governo desrespeita os 25 itens do acordo, colocando-se contra os trabalhadores marítimos e anexos, também o Tribunal Federal de Recursos continua contrariando as aspirações de 100.000 trabalhadores marítimos e anexos. Por aí se vê, que até a Justiça, quando os direitos do trabalhador dela dependem do desproteção, virando a orientação do Governo, que a nós se opõe e tenta dividir-nos para esfacelá-los.

Como parte da trama, concatenada nos bastidores do Ministério do Trabalho, vem a baila neste momento uma das mais abjetas manobras. Segundo os ordens do Ministério do Trabalho, que se resumem em DESFILIAÇÃO DOS SINDICATOS DA FEDERAÇÃO, os diretores dos Sindicatos contrários aos interesses de suas classes, estão convocando assembleias para consumir este crime. Os próprios editais de convocação de assembleias, publicados

nesses últimos dias obedeceram a uma única forma e a mesma ordem do dia, demonstrando flagrantemente a existência deste objetivo divisionista. Essa mesma manobra está sendo tentada nos Estados com a viagem, ao norte de um dos maiores divisionistas da classe marítima em geral, que já tem o seu posto assegurado em partido político.

Companheiros. Atentai para o que significa e representa a desfiliação dos Sindicatos Marítimos e Anexos da nossa Federação. A Federação Nacional dos Trabalhadores Marítimos e Anexos não pertence a Laranjeira, tampouco ao Ministério do Trabalho, pertence de fato a nós marítimos e anexos. Portanto, desfiliação dos trabalhadores marítimos e anexos da Fed. seria abdicar de nosso patrimônio social: seria renunciar a luta em que nos vimos empenhando desde o memorável dia 16 de Junho.

Assim, o Comando Geral da Greve dos Marítimos reunido na noite do dia 16 do corrente mês, encaminha todos os companheiros para que repudiem em suas assembleias a proposta ministerialista de desfiliação dos Sindicatos da nossa Federação. (Que protestem através das mesmas contra a decisão do Tribunal Federal de Recursos e se recusem a orientação do Ministério do Trabalho).

Delibermos ainda a realização de uma ampla reunião do Comando Geral da Greve, no próximo dia vinte e oito



LICIO HAUER

do corrente, para a qual convidamos todos os membros do Comando. Serão também convidados todos os Sindicatos Marítimos e Anexos que não estão representados no Comando. Não são os sediados no Distrito Federal e Niterói, como também, os sediados nos outros Estados. Essa reunião visa a consolidação da unidade conseguida na memorável greve, em torno do Comando Geral. E necessário que todos os Sindicatos corram fileiras junto ao Comando pois é o único que tem mantido uma linha justa e intransigente na defesa dos direitos e das reivindicações dos trabalhadores marítimos e anexos. E preciso que os companheiros não permitam que as diretorias de pelegos continuem manobrando para servir a seus propósitos políticos. Não devemos permitir que nos tirem a Federação. Ela nos pertence e a nós cabe o direito de defendê-la. E para isso não devemos fugir à luta desfilando-nos. Continuaremos filiados lutando para que ela seja entregue aos verdadeiros líderes que a classe reclama, porque só assim poderemos consolidar as nossas vitórias, unido cada vez mais a classe marítima em geral.

Companheiros! Hoje mais que nunca se faz necessária a nossa união. O fator decisivo da nossa vitória foi e continuará sendo a nossa unidade. Nossa luta é justa e nada devemos temer.

VIVA OS TRABALHADORES MARÍTIMOS E ANEXOS! ABAIXO A DESFILIAÇÃO DOS SINDICATOS! VIVA A UNIDADE DOS MARÍTIMOS E ANEXOS! TUDO PELA LIBERDADE SINDICAL!

Rio de Janeiro, 17 de setembro. Ass. Mário Nazareth Henderson, Armando Zanini Júnior, Manoel Queiroz da Rocha, Flávio Lobato, Rubens L. Bro de 1953.

da Silva, Severino Francisco de Souza, Manoel Lino da Silva.

Etelvino Quer Ser Vice-Presidente

Paulo MOTTA LIMA

Iniciou-se a campanha da sucessão presidencial. Começa provocando a briga entre Ademar e Garcez. Outras figuras do regime são colocadas em evidência. Etelvino Lins, por exemplo, quer ser vice-presidente de Garcez.

Jornais udeno-golpistas apontam Etelvino como "democrata de altitudes francas". Antes, nas mesmas colunas, era o assassino do estudante Demócrito de Souza.

O governador de Pernambuco ingressou na política pela mão de Agamenon Magalhães. Morito este, volta-se a cratula contra o criador, no que se refere às lutas eleitorais do Estado. Quanto à posição política, nenhuma mudança fundamental. Etelvino serve hoje a duas forças harmônicas e independentes: entre si, o comandante da Zona Militar do Nordeste, general Osvaldo Cordeiro de Farias e o arcebispo D. Antônio de Moraes Almeida. Nacionalmente, o golpismo, internacionalmente, Wall Street, através do Pentágono e do Vaticano.

Qualquer-se os amigos de Agamenon de que Etelvino acumulasse com o Ministro Cleofas (simpatizante da UDN, segundo a definição do sr. Afonso Arinos). Todas as vantagens, em Pernambuco, são hoje para os udenistas, que apolam a chapa Garcez-Etelvino.

O "senador manicura", velho arrancador de unhas de presos políticos, no passar da Secretaria da Segurança para o governo, mantém a nientalidade de origem. Sucedeu-se em Pernambuco as prisões de líderes operários, estudantes, jornalistas e advogados.

E os homens de Etelvino? Na Delegacia Auxiliar, Melquíades Montenegro, ex-promotor de Panelas, aposentado por debilidade mental. Etelvino tirou-lhe a camisa de força, entregando-lhe o policiamento. Na Secretaria da Segurança, o coronel Salmo Miranda, frequentador de prostíbulo e membro de uma luminosa Academia Mozartiana de Letras. Durante a guerra traduzia livros nazistas. Servia antes à Gestapo, através do grupo Alcio Souto. Newton Cavalcanti e Gustavo Cordeiro de Farias (irmão de Osvaldo Cordeiro de Farias). Hoje serve no FBI.

Com essas características o governo de Etelvino não poderia deixar de estar ligado a Pernambuco Tramway, subsidiária da Bond ant Share. Candidata a governador, Etelvino diz: "Distribuirei a energia de Paulo Afonso". Agora o secretário do Viático de Etelvino, Arnaldo Monteiro Filho, entrega a energia do Paulo Afonso a Tramway, alegando que só a Tramway está em condições de tirar o co. ro dos pernambucanos, a exemplo de que fez a Light com os cariocas.

HORIZONTES AMPLOS

Aparece o Ministério da Aeronáutica entre os clientes da publicidade dos jornais, com um anúncio destinado a recrutar candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar. E o estilo de vida americano.

O anúncio acima ao candidato a cadete com horizontes amplos e é todo baseado no estilo dos "slogans" de propaganda, escritos por especialistas em sonoras frases de efeito. Além dos horizontes amplos, um pouco de patriotismo e, nas entrelinhas, a insinuação quanto a vantagens pecuniárias.

Para começo de atuação no mundo da publicidade, está o Ministério de parabéns. Seus anúncios rivalizam com os de qualquer firma comercial de tradição na praça.

E, pena, entretanto, que o mesmo cuidado não oriente a compra do material ou certos serviços relacionados com a segurança do voo.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Realmente os jovens brasileiros têm direito a horizontes amplos. Mas esses horizontes amplos não podem ser conquistados no comércio de carne de canhão ou na compra de passagens para o outro mundo nos famosos "B-25" ou outros tipos de atitudes de asas.

Protesto Contra um Bárbaro Espancamento em Jacarepaguá

O vereador Osmar Lopes Rezende denunciou na sessão de ontem mais um crime da polícia de Vargas. Eis o fato: o lavrador Altair José de Almeida lá dirigindo seu caminhão pela Rua Nelson Cardoso, em Jacarepaguá, entre três e meia e quatro da madrugada. Transportava o produto de suas lavouras e de mais dois companheiros. Ao cruzar o Posto do 26º Distrito Policial, não apaguei de faróis, porque o jipe do Posto estava com os faróis fortes acesos. Tanto bastou para que o jipe da polícia fizesse a volta, alcançasse o caminhão, fechando-o, obrigando-o a parar. O motorista não pôde sequer pronunciar algumas palavras de explicação e defesa. Ali mesmo, em plena rua, foi barbaramente espancado pelos policiais.

Os ajudantes do lavrador se refugiaram numa residência próxima (Rua Imbuí, 22) de propriedade do sr. João Rocha Filho. Os espancadores não estavam pelos autos e deixando prestado ao lado do caminhão o lavrador Altair José de Almeida, residente à Estrada dos Bandeirantes, 800, passaram a perseguir os ajudantes de caminhão. Invadiram a residência do sr. João Rocha Filho, dispararam suas armas. Tudo porque o caminhão não apaguei os faróis diante do posto policial, ou de "jeeps" dos espancadores estava de faróis acesos. E porque o lavrador Altair,

que ia para a feira, não levava dinheiro para os achacadores. O fato foi testemunhado por dezenas de pessoas.

O vereador Osmar Lopes Rezende esteve no 26º DP e apresentou queixa. O delegado disse que ia encaminhar o caso ao chefe de polícia. O responsável pelo bárbaro espancamento é um comissário chamado Barci de tal. O sr. Osmar Lopes Rezende concluiu esta denúncia apresentando um voto de protesto contra a polícia de Jacarepaguá, como se se tratasse de um departamento autônomo da polícia de achacadores e assassinos de Vargas.

O vereador Osmar Lopes Rezende esteve no 26º DP e apresentou queixa. O delegado disse que ia encaminhar o caso ao chefe de polícia. O responsável pelo bárbaro espancamento é um comissário chamado Barci de tal. O sr. Osmar Lopes Rezende concluiu esta denúncia apresentando um voto de protesto contra a polícia de Jacarepaguá, como se se tratasse de um departamento autônomo da polícia de achacadores e assassinos de Vargas.

O vereador Osmar Lopes Rezende esteve no 26º DP e apresentou queixa. O delegado disse que ia encaminhar o caso ao chefe de polícia. O responsável pelo bárbaro espancamento é um comissário chamado Barci de tal. O sr. Osmar Lopes Rezende concluiu esta denúncia apresentando um voto de protesto contra a polícia de Jacarepaguá, como se se tratasse de um departamento autônomo da polícia de achacadores e assassinos de Vargas.

O vereador Osmar Lopes Rezende esteve no 26º DP e apresentou queixa. O delegado disse que ia encaminhar o caso ao chefe de polícia. O responsável pelo bárbaro espancamento é um comissário chamado Barci de tal. O sr. Osmar Lopes Rezende concluiu esta denúncia apresentando um voto de protesto contra a polícia de Jacarepaguá, como se se tratasse de um departamento autônomo da polícia de achacadores e assassinos de Vargas.

O vereador Osmar Lopes Rezende esteve no 26º DP e apresentou queixa. O delegado disse que ia encaminhar o caso ao chefe de polícia. O responsável pelo bárbaro espancamento é um comissário chamado Barci de tal. O sr. Osmar Lopes Rezende concluiu esta denúncia apresentando um voto de protesto contra a polícia de Jacarepaguá, como se se tratasse de um departamento autônomo da polícia de achacadores e assassinos de Vargas.

O vereador Osmar Lopes Rezende esteve no 26º DP e apresentou queixa. O delegado disse que ia encaminhar o caso ao chefe de polícia. O responsável pelo bárbaro espancamento é um comissário chamado Barci de tal. O sr. Osmar Lopes Rezende concluiu esta denúncia apresentando um voto de protesto contra a polícia de Jacarepaguá, como se se tratasse de um departamento autônomo da polícia de achacadores e assassinos de Vargas.

O vereador Osmar Lopes Rezende esteve no 26º DP e apresentou queixa. O delegado disse que ia encaminhar o caso ao chefe de polícia. O responsável pelo bárbaro espancamento é um comissário chamado Barci de tal. O sr. Osmar Lopes Rezende concluiu esta denúncia apresentando um voto de protesto contra a polícia de Jacarepaguá, como se se tratasse de um departamento autônomo da polícia de achacadores e assassinos de Vargas.

O vereador Osmar Lopes Rezende esteve no 26º DP e apresentou queixa. O delegado disse que ia encaminhar o caso ao chefe de polícia. O responsável pelo bárbaro espancamento é um comissário chamado Barci de tal. O sr. Osmar Lopes Rezende concluiu esta denúncia apresentando um voto de protesto contra a polícia de Jacarepaguá, como se se tratasse de um departamento autônomo da polícia de achacadores e assassinos de Vargas.

O vereador Osmar Lopes Rezende esteve no 26º DP e apresentou queixa. O delegado disse que ia encaminhar o caso ao chefe de polícia. O responsável pelo bárbaro espancamento é um comissário chamado Barci de tal. O sr. Osmar Lopes Rezende concluiu esta denúncia apresentando um voto de protesto contra a polícia de Jacarepaguá, como se se tratasse de um departamento autônomo da polícia de achacadores e assassinos de Vargas.

O vereador Osmar Lopes Rezende esteve no 26º DP e apresentou queixa. O delegado disse que ia encaminhar o caso ao chefe de polícia. O responsável pelo bárbaro espancamento é um comissário chamado Barci de tal. O sr. Osmar Lopes Rezende concluiu esta denúncia apresentando um voto de protesto contra a polícia de Jacarepaguá, como se se tratasse de um departamento autônomo da polícia de achacadores e assassinos de Vargas.

O vereador Osmar Lopes Rezende esteve no 26º DP e apresentou queixa. O delegado disse que ia encaminhar o caso ao chefe de polícia. O responsável pelo bárbaro espancamento é um comissário chamado Barci de tal. O sr. Osmar Lopes Rezende concluiu esta denúncia apresentando um voto de protesto contra a polícia de Jacarepaguá, como se se tratasse de um departamento autônomo da polícia de achacadores e assassinos de Vargas.

O vereador Osmar Lopes Rezende esteve no 26º DP e apresentou queixa. O delegado disse que ia encaminhar o caso ao chefe de polícia. O responsável pelo bárbaro espancamento é um comissário chamado Barci de tal. O sr. Osmar Lopes Rezende concluiu esta denúncia apresentando um voto de protesto contra a polícia de Jacarepaguá, como se se tratasse de um departamento autônomo da polícia de achacadores e assassinos de Vargas.

O vereador Osmar Lopes Rezende esteve no 26º DP e apresentou queixa. O delegado disse que ia encaminhar o caso ao chefe de polícia. O responsável pelo bárbaro espancamento é um comissário chamado Barci de tal. O sr. Osmar Lopes Rezende concluiu esta denúncia apresentando um voto de protesto contra a polícia de Jacarepaguá, como se se tratasse de um departamento autônomo da polícia de achacadores e assassinos de Vargas.

O vereador Osmar Lopes Rezende esteve no 26º DP e apresentou queixa. O delegado disse que ia encaminhar o caso ao chefe de polícia. O responsável pelo bárbaro espancamento é um comissário chamado Barci de tal. O sr. Osmar Lopes Rezende concluiu esta denúncia apresentando um voto de protesto contra a polícia de Jacarepaguá, como se se tratasse de um departamento autônomo da polícia de achacadores e assassinos de Vargas.

O vereador Osmar Lopes Rezende esteve no 26º DP e apresentou queixa. O delegado disse que ia encaminhar o caso ao chefe de polícia. O responsável pelo bárbaro espancamento é um comissário chamado Barci de tal. O sr. Osmar Lopes Rezende concluiu esta denúncia apresentando um voto de protesto contra a polícia de Jacarepaguá, como se se tratasse de um departamento autônomo da polícia de achacadores e assassinos de Vargas.

O vereador Osmar Lopes Rezende esteve no 26º DP e apresentou queixa. O delegado disse que ia encaminhar o caso ao chefe de polícia. O responsável pelo bárbaro espancamento é um comissário chamado Barci de tal. O sr. Osmar Lopes Rezende concluiu esta denúncia apresentando um voto de protesto contra a polícia de Jacarepaguá, como se se tratasse de um departamento autônomo da polícia de achacadores e assassinos de Vargas.

O vereador Osmar Lopes Rezende esteve no 26º DP e apresentou queixa. O delegado disse que ia encaminhar o caso ao chefe de polícia. O responsável pelo bárbaro espancamento é um comissário chamado Barci de tal. O sr. Osmar Lopes Rezende concluiu esta denúncia apresentando um voto de protesto contra a polícia de Jacarepaguá, como se se tratasse de um departamento autônomo da polícia de achacadores e assassinos de Vargas.

O vereador Osmar Lopes Rezende esteve no 26º DP e apresentou queixa. O delegado disse que ia encaminhar o caso ao chefe de polícia. O responsável pelo bárbaro espancamento é um comissário chamado Barci de tal. O sr. Osmar Lopes Rezende concluiu esta denúncia apresentando um voto de protesto contra a polícia de Jacarepaguá, como se se tratasse de um departamento autônomo da polícia de achacadores e assassinos de Vargas.

O vereador Osmar Lopes Rezende esteve no 26º DP e apresentou queixa. O delegado disse que ia encaminhar o caso ao chefe de polícia. O responsável pelo bárbaro espancamento é um comissário chamado Barci de tal. O sr. Osmar Lopes Rezende concluiu esta denúncia apresentando um voto de protesto contra a polícia de Jacarepaguá, como se se tratasse de um departamento autônomo da polícia de achacadores e assassinos de Vargas.

O vereador Osmar Lopes Rezende esteve no 26º DP e apresentou queixa. O delegado disse que ia encaminhar o caso ao chefe de polícia. O responsável pelo bárbaro espancamento é um comissário chamado Barci de tal. O sr. Osmar Lopes Rezende concluiu esta denúncia apresentando um voto de protesto contra a polícia de Jacarepaguá, como se se tratasse de um departamento autônomo da polícia de achacadores e assassinos de Vargas.

O vereador Osmar Lopes Rezende esteve no 26º DP e apresentou queixa. O delegado disse que ia encaminhar o caso ao chefe de polícia. O responsável pelo bárbaro espancamento é um comissário chamado Barci de tal. O sr. Osmar Lopes Rezende concluiu esta denúncia apresentando um voto de protesto contra a polícia de Jacarepaguá, como se se tratasse de um departamento autônomo da polícia de achacadores e assassinos de Vargas.

O vereador Osmar Lopes Rezende esteve no 26º DP e apresentou queixa. O delegado disse que ia encaminhar o caso ao chefe de polícia. O responsável pelo bárbaro espancamento é um comissário chamado Barci de tal. O sr. Osmar Lopes Rezende concluiu esta denúncia apresentando um voto de protesto contra a polícia de Jacarepaguá, como se se tratasse de um departamento autônomo da polícia de achacadores e assassinos de Vargas.

O vereador Osmar Lopes Rezende esteve no 26º DP e apresentou queixa. O delegado disse que ia encaminhar o caso ao chefe de polícia. O responsável pelo bárbaro espancamento é um comissário chamado Barci de tal. O sr. Osmar Lopes Rezende concluiu esta denúncia apresentando um voto de protesto contra a polícia de Jacarepaguá, como se se tratasse de um departamento autônomo da polícia de achacadores e assassinos de Vargas.

O vereador Osmar Lopes Rezende esteve no 26º DP e apresentou queixa. O delegado disse que ia encaminhar o caso ao chefe de polícia. O responsável pelo bárbaro espancamento é um comissário chamado Barci de tal. O sr. Osmar Lopes Rezende concluiu esta denúncia apresentando um voto de protesto contra a polícia de Jacarepaguá, como se se tratasse de um departamento autônomo da polícia de achacadores e assassinos de Vargas.

"Lei de Terror Para Deter a Luta Do Funcionalismo Por Seus Direitos"

Ala-nos o líder dos servidores públicos, Licio Hauer, sobre o projeto ianque de Vargas. Caído de Castro — Violação patente da Constituição — As mistificações da mensagem presidencial

Sobre o anteprojeto de lei denominado de infidelidade à pátria, apresentado pelo Conselho Nacional de Segurança ao sr. Getúlio Vargas, que o enviou para votação do Congresso, procuramos ouvir ontem a opinião do líder dos funcionários públicos de todo o país, sr. Licio Hauer.

A LEI VISA AO FUNCIONALISMO

Após acentuar que o projeto de lei atinge de um modo particular aos militares e funcionários públicos, visando arrefoar as lutas do funcionalismo e de todo o nosso povo, declarou nosso entrevistado:

— "Os parágrafos 5.º, 7.º e 8.º do artigo 141, a Constituição estabelece ser livre e inalienável a manifestação do pensamento, não pode — ninguém ser prejudicado, em nenhum de seus direitos, por motivo de convicção religiosa, política ou filosófica. Os dispositivos constitucionais não prescrevem limites a tais liberdades que, evidentemente, não podem estar sujeitas à bitola mais ou menos larga ou mais ou menos estreita de um estatuto de qualquer partido político. Adotar o absurdo jurídico consignado na Mensagem — que só permite a livre manifestação do pensamento em função de partido político registrado pelo Superior Tribunal Eleitoral ou do associação devidamente le-

galizada — é violar patentemente os direitos individuais constantes do artigo 141, é negar os direitos políticos do cidadão, fora dos casos previstos no artigo 135 da Constituição.

VIOLA A CONSTITUIÇÃO

E prosseguir:

— A mensagem do governo, um ato que viola patentes do artigo 141 da Constituição. Uma vez que a Lei número 1.079 de 10-4-1950, definindo crimes de responsabilidade do Presidente da República, inclui entre eles, aqueles que atentarem contra a Constituição Federal, e especialmente, contra o exercício dos direitos políticos, individuais e sociais (artigo 1.º, III), os quais a mesma lei (artigo 7.º, 9) define como sendo aqueles que violarem — patentemente qualquer direito ou garantia individual constante do artigo 141 da Constituição, facilmente se depreende que a Mensagem governamental comete uma tentativa de crime de responsabilidade aco-

bertado com uma capa legal. Pretende o governo conseguir seu intento manejando do Cúte os cordéis de alguns fantoches que, para desgraça do povo brasileiro, funcionam no Parlamento.

LEIS DE EXCEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma legislação definindo a estrutura política do país e de medidas legais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificar.

Já existe a Lei número 1.802, de 8-1-53 — nova Lei de Segurança do Estado — definindo os "crimes" contra a ordem política e social. Embora não concordemos absolutamente com a manutenção de tal lei, por inconstitucional, o fato é que ela existe, promulgada no começo deste ano, e arma o governo mais que suficientemente — excessivamente, direi — de poderes para defender a chamada "estrutura política", aliás, atualmente bem abalada com a corrupção e as falcatruas imperantes em vários setores da administração.

Reunidos em Assembléia Permanente Os Trabalhadores da Telefônica

Mesa-redonda com os patrões na próxima segunda-feira — Aprenderam as experiências dos tranviários

Os trabalhadores da Cia. Telefônica estão se reunindo diariamente em seu Sindicato, em assembleia permanente, para aguardar os resultados da mesa-redonda que terá lugar na próxima segunda-feira, às 16 horas, na Comissão de Dissídios do Ministério do Trabalho.

TARIFAS, NA

Em sua última assembleia, conforme noticiamos, os trabalhadores da Cia. Telefônica Brasileira rejeitaram esmagadoramente as duas propostas patronais, preferindo prosseguir a luta, cada vez mais organizada, para conquistar um aumento à altura de suas necessidades.

O fato de, em uma assembleia com quase 1.000 trabalhadores, ter conseguido apenas três votos a proposta da Telefônica de 15% de aumento, concluiu-se a nova elevação tarifária, mostra que estes trabalhadores aprenderam as experiências de seus colegas de carris e energia elétrica, que por falta de esclarecimento, aceitaram acordos nestas condições, contrárias a seus próprios interesses.

DISPOSTOS A TUDO

Nossa reportagem ouviu ontem um grupo de cabistas na Rua Buenos Aires e todos eles se manifestaram de acordo com a manutenção da tabela inicial de 60%. Justificando sua opinião, disseram-nos

luciano El Negro e a cantora Emília Carvalho. Finalmente, às 20 horas, terá início a sessão na qual a diretoria da Associação lançará um programa que resume as principais reivindicações dos tranviários da Central. Um animado debate encerrará esse dia de conscientização e unidade dos tranviários.

Essa a notícia que uma Comissão de ferroviários trouxe a nossa redação, lançando estas colunas em meio aos seus companheiros de todas as seções da Estrada a que compareçam à festa de tão grande expressão para a família ferroviária.

Preso e Espancado o Líder Rodoviário Eliseu Gonelli

NITERÓI, 17 (Da Sucursal) — Cerca das 17 horas de hoje, ao penetrar na sede do Sindicato dos Rodoviários a fim de participar da assembleia que ali se realizaria foi preso por beleguins da Ordem Política e Social o líder sindical Eliseu Gonelli, delegado do Sindicato ao Conselho de Representantes da Federação. Por ter reagido à prisão ilegal e arbitrária, e protestado energicamente, foi ali mesmo espancado pelos tiras, que o arrastaram para a camioneta.

DENTE DE COELHO NOS NEGÓCIOS DO MINISTRO JOSÉ AMÉRICO

Com um pedacinho de informações apresentado à Câmara, pretende o deputado João Agripino

nham entre si as comadres de aldeia do distrito de Budec, após o enterro de Kolmistr, na bomba, no Jato e em outros lugares. O fato é que novos membros davam sua adesão.

O NATAL

No campo, os festejos de Natal sempre tiveram o caráter de uma festa de família. Dava-se o mesmo na região da Budec. Tinham o duplo encanto romântico da intimidade e do inverno. Sozinhos ou a missa do galo, quando a neve, como açúcar, polvinava toda a elevação de Budec, e a lua brumava sobre o arvoredo. O silêncio reprimia um tons claros e cantantes do alto do campanáriozinho. E, pelos bancos de neve, encostados nos seus bancos de pescoco e nos seus casacos de inverno, os peregrinos caminhavam pensativamente, vindos de Zakonyany, Kovary, Mozoian e mesmo de Tyrice.

Verdadeiros quadros oníricos — se à vista, alguns do pintor de um artista. Os peitoris das janelas das casuchias, guarnecidos de musgo, ficavam atopejados de imagens de pastores, ovelhas, por vezes tôta a Sagrada Família no seu presépio de Belem. Desde o correr do outono, as crianças haviam-nas recordado em pequenas folhas, coisa, mundo de leves suportes de madeiras e fincado no musgo.

Nas árvores de Natal, penduravam-se pequenos enfeites de papel colorido, correntinhas, todo iluminados pela chama trineleizante das velas.

Debaixo da árvore, pelo contrário, na maioria das casuchias camponesas, era a pobreza e o deserto. Só havia presentes ruins de Natal na usina de açúcar, no apartamento dos senhores.

Nos mais ocietários, encontrava-se, naturalmente, toneladas à mão, algumas militecs, lã, grãos e cereais, flocos, farinha e outros alimentos para um abastecimento destinado à penúria. Uma tabaqueira feita de crochê para o papai, e para a mamãe chuveiros de cor, de lá bordada sobre lençóis.

Nota Internacional

A ONU, a China e as Palavras de Nehru

São muito importantes as declarações feitas por Nehru, perante a Câmara de seu país, a respeito da admissão da China na ONU. Nehru pretende criar para seu governo uma posição de terceira força. Seus argumentos, entretanto, no que se refere ao ingresso da China como membro da ONU, que se referem ao ingresso da China como membro da ONU, são argumentos justos, servem à causa da paz e, portanto, são argumentos dos países cujos governos estão colocados no campo da paz.

Sobre a última votação que impediu a entrada da China na ONU, Nehru declarou, de maneira clara, a vontade de sua nação, de modo que o governo indiano não se deixe levar por pressões da América, da Europa, ou de qualquer outro país. O governo indiano não quer ser considerado um país neutro, mas sim, um país que se coloca a favor da paz e da harmonia entre as nações. A posição da Índia, portanto, é a de uma nação que se coloca a favor da paz e da harmonia entre as nações.

Parte de seu discurso foi a favor da representação da China pelos elementos do governo da ilha Formosa. Diz Nehru: «É superficial dizer-se que a China é representada por alguém que não pode tomar decisões em nome da China, nem faz em nome da China, e que apenas pode expressar sua desaprovação à China. Não se cogita de gostar ou não gostar disto ou daquilo. Trata-se de uma questão de fato».

É importante a atitude do governo indiano neste caso, uma vez que o governo indiano não quer ser considerado um país neutro, mas sim, um país que se coloca a favor da paz e da harmonia entre as nações. A posição da Índia, portanto, é a de uma nação que se coloca a favor da paz e da harmonia entre as nações.

As palavras de Nehru constituem, sem dúvida, um livro irresponsável, uma convenção formal a política desastrosa dos belicistas, que, hoje, interessam em eliminar a ONU ou transformá-la em um organismo completamente inútil, numa espécie de Liga das Nações. Assim como Hitler torpedeou a Liga das Nações para desencadear a guerra, os governos americanos, com o mesmo objetivo, lançam torpedos contra a ONU.

NO CONGRESSO CONTRA A CARESTIA

VARGAS RESPONSÁVEL PELA ONDA DE PREÇOS ALTOS

Encerra-se hoje, às 20 horas, no Sindicato dos Marceneiros, o Congresso contra a Carestia.

Nos debates realizados ontem nas comissões do Congresso contra a carestia, o governo foi responsabilizado pela alta incessante dos preços e a maior culpa pelas privações crescentes a que está submetido o povo. A respeito foram citados inúmeros exemplos, entre eles os casos recentes dos aumentos de todas as tarifas da Light e das de gás, marfins, com os quais o governo quer manter sempre elevados os lucros das grandes empresas, retirar do povo e não descaer lucros de dinheiro para a concessão de melhores salários, quando os trabalhadores entram em luta por conquistas.

COPAF-CEXIM-MINISTÉRIOS
A segunda sessão plenária do Congresso, da qual participaram todas as Comissões de Defesa da Unidade da Nação, realizou-se na sede da União dos Operários Municipais, à noite, e debateu num ambiente de grande entusiasmo uma série de questões relacionadas com a vida do povo. Foram particularmente denunciadadas as ações da COPAF, da CEXIM, da Comissão de Defesa da Nação, do Ministério do Trabalho e da Prefeitura, que se constituíram em órgãos promotores e legalizadores dos aumentos de preços.

A COPAF, por exemplo, para uma população de mais de 2 milhões de habitantes, mantém apenas 30 postos de distribuição, enquanto legaliza tudo que é pretensão inflacionária.

RESPORTE CHINESA A FOSTER DULLES
WASHINGTON, 17 (AP) — A China respondeu, ontem à noite, por intermédio do governo soviético, a mensagem que lhe fora transmitida, pela mesma via, no fim de agosto, pelo sr. John Foster Dulles, noticiando em fonte bem informada.

O governo chinês recorda na sua resposta que já respondera na realidade alguma mensagem na comunicação através do secretário geral das Nações Unidas e esclarece que a local e a data da conferência política sobre a Coreia não deveriam ser fixadas sem o consentimento de uma comissão de especialistas, a qual seria formada por representantes da China, da União Soviética, da Índia, da Indonésia, da Paquistão e da Birmanian, na qualidade de neutros.

Solidariedade aos Grevistas da Lomacinsky

A partir de hoje aumentará o movimento dos bandos precatórios

Os marceneiros da Fábrica de Móveis Lomacinsky, já em seu sexto dia de greve, vêm reforçando o movimento de bandos precatórios. Em listas que foram distribuídas pelos locais de trabalho, conseguiram regular a coleta. E, para hoje, em reunião que contou com a presença do Sindicato, programaram a saída dos bandos precatórios a partir das 5 horas da manhã.

SOLIDARIEDADE
As quantias arrecadadas pelos operários da indústria de móveis Lomacinsky, para a manutenção da greve, foram de R\$ 1.200,00. Este valor foi entregue ao Sindicato, para ser distribuído entre os grevistas.

Não Pode o Governo De Formosa Falar em Nome da China

Defende o «premier» da Índia a participação da China Popular na ONU — «Os países da Ásia não querem ser ignorados nem esmagados» — Em caso de guerra as possessões estrangeiras na Índia não serão utilizadas direta ou indiretamente

NOVA DELHI, 18 (IP) — «Quem pode pretender que o governo da ilha Formosa represente a China?» — perguntou, falando, ontem, na Câmara, o primeiro-ministro Nehru. E prosseguiu: «É superficial dizer-se que a China é representada por alguém que não pode tomar decisões em nome da China, nem faz em nome da China, e que apenas pode expressar sua desaprovação à China. Não se cogita de gostar ou não gostar disto ou daquilo. Trata-se de uma questão de fato».

«Não se cogita de gostar ou não gostar disto ou daquilo. Trata-se da realidade. Não admitindo a China na ONU, evidentemente uma coisa errada se perpetua. Isso significa que os negócios internacionais estão cada vez mais afastados da realidade e da razão. No mundo moderno é impossível que uma grande potência possa coagir uma outra grande potência. Ora, sem a renúncia à coerção, a única alternativa é a

guerra com os meios modernos e as bombas atômicas e de hidrogênio. Pequim fez contrapropostas e a questão é de saber se participaram nos debates da conferência. Não temos desejo algum de assumir esse pesado encargo, mas pensamos que poderíamos ser úteis. Os neutros apenas podem criar um ambiente que permita, às partes em litígio, realizar um acordo; mas, no fim de contas, o acordo deve ser encontrado pelas partes interessadas e não pelos neutros».

A ÍNDIA NA CONFERÊNCIA DE PAZ

Abordando a questão da participação da Índia na Conferência de Paz, da Coreia, declarou o premier indiano:

«A Índia não quer ser ignorada nem esmagada. Em caso de guerra as possessões estrangeiras na Índia não serão utilizadas direta ou indiretamente».

tendo conseguido, os dois terços de votos necessários à sua participação, a Índia resolveu não insistir. Mas, se analisarmos a votação, verificaremos que, dos 21 votos contrários, 18 pertenciam a países da América. Deve-se notar que, a maioria da Europa e da Ásia, que discutida se relacionava principalmente com a Ásia, concluiu: os países da Ásia, mesmo os iracos, não querem ser ignorados nem esmagados».

ADVERTÊNCIA AOS COLONIALISTAS

NOVA DELHI, 17 (AFP) — O primeiro ministro Shri Nehru, falando hoje, na Câmara do Povo, presentes todos os deputados, regurgitando as galerias e na

presença de quase todos os diplomatas estrangeiros, declarou, abrindo o debate de política exterior: «O problema das possessões estrangeiras na Índia figura entre os problemas existentes e o nosso país naturalmente, está, impacientemente, a trabalhar para a sua solução. Mas, as possessões constituem centros de inércia e de contradição e representam um perigo em tempo de paz. Se irrompesse uma guerra em qualquer lugar essas possessões constituiriam um perigo ainda maior e devo dizer que não toleraria a sua utilização direta ou indireta para, essa guerra, e autorizaríamos providências para evitar esse utilização. Não dizemos isto, como ameaça, mas unicamente como advertência a respeito das consequências que poderiam ter certos atos».

Extrairá a Polônia 100 Milhões de Toneladas de Carvão Mineral

VARSOVIA, 14 (IP) — Em 1955, a Polónia extrairá cem milhões de toneladas de carvão mineral de acordo com as tarefas estabelecidas pelo Plano Sexenal. No ano passado, a extração elevou-se a 84,5 milhões de toneladas.

Durante o sexénio 1950-1955 a produção de carvão mineral terá aumentado em 35 por cento. No fim do Plano Sexenal a Polónia terá atingido uma produção de 3,7 toneladas por habitante, ou seja um dos índices mais elevados do mundo, se atentarmos ao fato que nos Estados Unidos, por exemplo, a produção em 1949 foi de 2,9 toneladas per-capita.

Em todas as minas polonesas prosseguem, ativamente, os trabalhos de modernização e de mecanização, com o fito de tornar mais fácil o trabalho dos mineiros e elevar a produção. Simultaneamente, constroem-se várias minas novas, dotadas das mais modernas instalações e internamente mecanizadas. Somente no ano passado, foram postos em funcionamento mais

novas e importantes minas: «Ziemowit» e «Wesola II».

CONSUMO CRESCENTE
O desenvolvimento da produção carbonífera polonesa satisfaz plenamente todas as necessidades do país, apesar do crescente consumo pelas numerosas indústrias em expansão, deixando ainda margem para uma exportação em grande escala. Na realidade, a Polónia é atualmente um dos maiores fornecedores de combustível sólido nos mercados mundiais e a alta qualidade do carvão polonês é muito procurada.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses foram dotados de mais modernas instalações de transbordoamento. Em particular, em Szczecin foi instalado o mais moderno «transporter» de carvão, capaz de transbordar para os porões do navio um vagão em cada minuto.

Novas Invasões e Prisões no Iraque

Zahedi vemem o país por sua renda e cinco milhões de dólares

TEHERA, 17 (AFP) — O general Mahmud Mortagha, ex-prefeito de polícia e antigo governador militar desta Capital, sob o governo Mossadegh, foi preso ontem à noite assim como o general Ahmad Kinal, ex-sub-chefe do estado maior.

O general Mohamed Mohammedi, ex-sub-secretário da guerra, foi preso hoje.

Festa amanhã, realizou-se uma nova batida na antiga Armada, no norte desta Capital. Foram efetuadas 12 prisões. Hoje de manhã foram feitas no lado sul prisões entre operários de uma fábrica de tecidos de algodão e entre empregados de uma sucursal do Banco do Estado.

Finalmente, a polícia atendeu uma tipografia de onde levou materiais e documentos.

MAIS PRISÕES
TEHERA, 17 (AFP) — Foi preso hoje o advogado Hassan Sadr, amigo íntimo do doutor Mossadegh e um dos delegados junto à Corte de Haia, da parte do governo iraniano, no caso do petróleo.

Por outro lado o jornal «Edda», órgão de Amidi Nouri, portavoz do governo, anuncia que o processo de Mossadegh prosseguirá.

MESA-REDONDA DO ESPORTE MENOR

TEHERA, 17 (AFP) — Foi realizado hoje, na sede do Comitê Olímpico do Iraque, uma reunião para discutir a organização de uma competição de esportes menores.

O Comitê Olímpico do Iraque, sob a presidência de Dr. Zahedi, decidiu organizar uma competição de esportes menores, a ser realizada em Tehera, no ano de 1954.

DESMENTE
TEHERA, 17 (AFP) — Um comunicado da Embaixada de Egito em Tehera, Capital do Iraque, desmentiu as notícias de que o governo egípcio teria aceitado a oferta de um empréstimo de 10 milhões de dólares para a construção de uma estrada de ferro entre Tehera e Bagdá.

O comunicado afirma que o governo egípcio não tem interesse em emprestar dinheiro ao Iraque para a construção de uma estrada de ferro.

Recebeu e Acatou...

volvido no assunto, se mantém em silêncio. E, que não tem argumentos para demonstrar um fato que é verdadeiro.

Estamos diante de mais um acontecimento revolucionário e decisivo aos olhos nacionais que demonstra a necessidade urgente de se por abaixo o tratado humilhante, cuja denúncia todos os patriotas devem exigir.

ESCANDALO NA...
povo e engordar burburis...
RETIRADA
Mal relatou um surpreso que colou de frente sua porta, o sr. Narmann Sion resolveu castigar fiscalmente a insolência das mulheres da taverna. Mas estes curaram para a sala da presidência, onde se mantiveram escondidos, enquanto, o dr. Noimann, em alta brandura,

Iniciado o Plebiscito

licando o Plebiscito por entendimentos sob o patrocínio da UME. Tendo iniciado a votação ontem nas Faculdades, já tendo ocorrido as urnas de voto em diversas das Faculdades de Filosofia e Engenharia da Universidade do Brasil.

A Escola Nacional de Engenharia, a uma só vez, não só da entidade, como de um belo cartaz em que a Comissão designada pelo UME conclamava os estudantes a participarem do Plebiscito e diz que devem votar. Vários desses cartazes foram distribuídos por vários locais da escola.

Recebeu e Acatou...
qualis nas mercadorias que o Brasil pode vender no exterior e qualis os países com que pode negociar.

Estamos diante de mais um acontecimento revolucionário e decisivo aos olhos nacionais que demonstra a necessidade urgente de se por abaixo o tratado humilhante, cuja denúncia todos os patriotas devem exigir.

EM APLICAÇÃO O ACORDO MILITAR
Os americanos utilizaram, neste caso, no qual parte do Brasil milhões de dólares, no âmbito que se puseram a este governo tiraram o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Segundo as leis brasileiras que se baseiam no fomento da indústria de colonização, o governo norte-americano se arrogou o direito de determinar

Ante a Firmeza Inabalável Dos Vidreiros

Os patrões começam a ceder — Propostas de acordo de duas firmas e contra-proposta dos grevistas

Há 23 dias os vidreiros entravam em greve geral em protesto contra o esbulho de que eram vítimas: conseguiram um aumento de 32 por cento e não receberam. Antes, tentaram por todos os meios vencer a intransigência patronal, mas em vão. Os empregadores chegavam mesmo a zombar das operárias, talvez, desconhecendo sua disposição de luta. Diversas tentativas de entendimentos foram feitas, mas fracassaram, e por um só motivo: os patrões não apareciam. Restava, portanto, um caminho, a greve.

EM LUTA
Reunidos em assembleia no Sindicato os operários resolveram dar aos empregadores um prazo para pagamento do aumento. Caso não fossem entendidos iriam à greve. Não foram e, por este motivo, recorreram à greve.

A intransigência patronal, a princípio, era tenaz, mas, fracassou. Pensavam que os operários desistissem ou, apertados pela fome, voltassem ao trabalho. Tal, porém, não se aconteceu. Bandos precatórios foram postos às ruas. O povo e os demais trabalhadores logo auxiliaram os grevistas. E hoje já tiveram propostas de entendimentos de várias firmas, que estão dispostas a concordar com o que lhes pedem. As fábricas Vici e M. M. Gomes fizeram propostas de acordo, mas foram repelidas pelos operários, que, por sua vez, lhes enviaram contra-propostas.

A Alemanha Será Unificada e Democratizada

BERLIM, 17 (AFP) — «Será longa e difícil a luta do povo alemão para reunificação da sua pátria», declarou hoje o «Taegliche Rundschau», jornal da alta-comissão soviética, que publica numa página inteira o balanço político das eleições na Alemanha Ocidental.

«A Alemanha Ocidental», afirma o jornal, «está definitivamente orientada a política de Adenauer para a eterna prolongação da divisão da Alemanha, a República Democrática Alemã assumirá ainda mais decididamente o papel de campo da criação de uma Alemanha unida e democrática. Ela dispõe de todos os meios para cumprir com êxito essa missão gloriosa. Transcorrerá pouco tempo antes que o mundo veja o estabelecimento, para todo o povo, das condições de existência que não se poderá atingir numa Alemanha capitalista. A República Democrática Alemã desenvolverá todas as grandes forças que existem em potencial, na sua ordem econômica e política e se transformará num centro de atração para todos os trabalhadores alemães, bem como o modelo de um Estado alemão unido, pacífico e democrático».

EM 24 HORAS

PRISÃO DE SABOTADORES — PARIS, 17 (AFP) — A Rádio Soviética, citando o jornal de Pequim «Sin Wen Jui Pao» (últimas notícias), anuncia que a segurança de estado da República Popular Chinesa prendeu recentemente em Changai um grupo de contra-revolucionários, alguns dos quais faziam parte da organização de espionagem do grupo de Chiang Kai Chek.

Segundo o jornal chinês, o grupo em questão realizava atividades dirigidas contra o poder popular, dedicava-se a espionagem, a sabotagem, provocava desordens nas ruas e em premissas ataques à mão armada.

REABERTA A LEGAÇÃO SOVIÉTICA — TEL AVIV, 17 (AFP) — Chegaram hoje a Tel Aviv para reabrir a legação soviética em Israel, dois diplomatas soviéticos, um dos quais é o primeiro secretário da legação, Sr. Jacob Mednik. O chefe da legação, Ministro Abramoff, é esperado em outubro com o resto do pessoal.

QUEREM AUMENTO DE SALÁRIOS — CARACAS, 17 (AP) — Os trabalhadores em petróleo que haviam solicitado aumento de salários rejeitaram a oferta das empresas norte-americanas que apenas lhes concedem cinco por cento sobre seus atuais vencimentos.

CHEGOU A NICE — NICE, 17 (AFP) — Para suas férias chegou hoje a este porto, procedente de Londres, por via aérea, o primeiro ministro britânico, Sir Winston Churchill.

DERROTADO O PRIMEIRO-MINISTRO — JOHANNESBURG, 17 (AFP) — A legislação proposta pelo doutor Matsa para emendar a Constituição sul-africana não conseguiu a maioria de dois terços das duas Câmaras reunidas em sessão comum, como exige a lei.

Votando então, unanimemente, contra esse projeto, a oposição liquidou as esperanças dos que sonhavam com um compromisso ou mesmo uma aliança dos dois principais partidos políticos.

Padres-Espíões Confessam Suas Atividades Contra a Polónia

VARSOVIA, 17 (AFP) — Na terceira jornada do processo dos padres católicos, segundo a agência polonesa de imprensa, PAV, foram interrogados três acusados: Wiklinski, Daniewicz e Daniewicz. Todos esses acusados reconheceram a sua culpabilidade e acusaram os membros do Conselho de Polónia Americanos, o monsenhor Kaczmarek, o que teria permitido a este realizar um tráfico ilegal de divisas.

O padre Daniewicz, antigo tesoureiro da igreja de Kielce, reconheceu ser o autor de parte de um relatório dirigido pelo igreja polonesa ao Vaticano de cinco em cinco anos, contendo uma potentíssima descrição da situação na Polónia. Declarou o acusado ter ajudado a soma de duzentos dólares do monsenhor Kaczmarek para informações destinadas ao sr. Bliss Lane, da rádio «Europe Livre». Assim, foi organizado o armazenamento da arma e ter efetuado operações fraudulentas com ouro e divisas.

VITORIOSOS OS TRABALHADORES EM MOINHOS

Reunidos em assembleia em seu Sindicato, os trabalhadores em moínhos desta Capital celebraram a vitória na última contra-proposta dos patrões, na questão salarial, que prevê um aumento para toda a corporação de 3 cruzeiros por hora, ou seja, 480 cruzeiros mensais. Este aumento será pago a partir do 1.º de julho deste ano.

VOTAÇÃO PELA PAZ
Diversos oradores usaram a palavra na assembleia mostrando a conquista do aumento como um fruto da luta há pouco iniciada pela corporação, e acentuaram a necessidade de ingresso em massa no Sindicato para obtenção de novas vitórias.

Debatido o problema eleitoral, procedeu-se à instalação de uma urna para votação no Plebiscito promovido pelo Movimento Brasileiro Pela Paz, tendo inaugurado a votação o próprio presidente do Sindicato, sr. Waldomiro Luis de Oliveira. Em meio a grande entusiasmo e palavras de inteiro apoio à iniciativa, os demais trabalhadores em moínhos presentes à assembleia depositaram também seus votos na urna manifestando assim sua vontade de paz.

Eleito o Delegado Têxtil Ao III Congresso Sindical

ESCOLHIDO EM ASSEMBLÉIA NO SINDICATO O TÊCELAO VALENTIM NEVES — DIRETORES DO SINDICATO MANIFESTAM SEU INTEGRAL APOIO A PARTICIPAÇÃO DE TRABALHADORES BRASILEIROS NO GRANDE CONCLAVE — PRESENTE A ASSEMBLÉIA O DEPUTADO ROBERTO MORENA

Reunidos quarta-feira última em seu Sindicato, os têceiros deliberaram enviar a Viena, para representá-los no III Congresso Sindical Mundial, o trabalhador Valentim Neves, integrante da Chapa Progressista, vitoriosa nas eleições realizadas no Sindicato.

DE PORTAS ABERTAS
Convindos para a mesa o deputado Roberto Morena, secretário geral da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e o representante da IMPRENSA POPULAR, a diretoria abriu os trabalhos prestando esclarecimentos acerca de algumas dúvidas sobre o assunto. A uma pergunta do sr. Euclides Peganha se o Congresso era legal ou não, respondeu o sr. Francisco Gonçalves, presidente do Sindicato: — Não se trata agora de olhar a legalidade ou não do Congresso e sim de encerrar sua realização como uma necessidade que é.

Esclareceu ainda, respondendo a uma provocação de Euclides Peganha, candidato de-

Afirmou ainda que, «os Sindicatos dominados por agentes da reação catoliana a PSM» e encerrou seu discurso mostrando a importância que terá a consolidação da unidade mundial operária para as lutas do proletariado brasileiro.

Outros oradores se referiram à ida de uma delegação brasileira ao III Congresso como um passo no sentido de conquistar a liberdade sindical. O tesoureiro do Sindicato, sr. Marcello Marques da Silva, declarou que «não via cor política alguma no III Congresso», como insinuava Euclides Peganha. E acrescentou que «a confraternização dos trabalhadores é tão necessária quanto a troca de experiências de suas lutas».

FALA MORENA

O deputado operário Roberto Morena historiou a fundação da Federação Sindical Mundial e as lutas que tem travado por

melhores condições de vida para os trabalhadores de todo o mundo. Resaltou em sua intervenção a grande repercussão do III Congresso no Brasil, trazida pelo apoio de 534 dirigentes sindicais e afirmou concluído: — O proletariado brasileiro sabe quais são seus amigos e inimigos. Por isso está apoiando irrestritamente a realização do magnífico conclave de Viena.

ELEITO O DELEGADO

O último orador foi o sr. Francisco Rodrigues Gonçalves, presidente do Sindicato dos Têceiros e da Comissão Nacional pro-Envio de Uma Delegação Brasileira ao III Congresso. Agradecendo a indicação de seu nome para representar a corporação no grande conclave e lamentando não poder aceitar em virtude de já ter findo seu man-

dato e estar bastante assobrado de trabalho. No próximo dia 20, terá de inaugurar a Colônia de Férias dos Têceiros e a partir dos delegados se dará na véspera. Por isso declina do honroso convite.

Diante deste fato, a assembleia resolveu indicar como delegado ao III Congresso Sindical Mundial o têceiro Valentim Neves, líder operário da Fábrica de Tecidos Esperança.

REPELIDOS OS PROVOCADORES



Flagrante da assembleia de terça-feira última dos ferroviários da Leopoldina, no momento em que alguns agentes da Administração tentavam tumultuar os trabalhos. Visavam, com isso, além de anular a indicação feita por uma assembleia anterior, dos delegados ao III Congresso Sindical Mundial, afastar os trabalhadores da luta que sustentam pelo pagamento do salário-família, adicionais e licença-prêmio, e das contribuições sindicais devidas pela Leopoldina até agora. Não conseguiram, porém, tal propósito. Foram devidamente desmascarados e repellidos pelos trabalhadores, que, em resposta, reafirmaram a decisão de não abandonar sua luta até a vitória sobre a intransigência e esbulho da Administração da Ferrovia e do governo. No clichê o velho líder ferroviário, Humberto de Oliveira, quando denunciou os objetivos da presença na assembleia, de esportistas da diretoria da Estrada

NO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

Repellidos Pelos Trabalhadores Os Provocadores Enviados Pela Estrada

Uma turma de provocadores, encabeçada pelo chefe do Departamento do Tráfego, Ernani Silveira, foi à assembleia dos ferroviários da Leopoldina com três objetivos:

- 1) Anular a eleição — feita anteriormente — de dois delegados dos ferroviários ao III Congresso Sindical Mundial;
- 2) Torpedear a exigência do Sindicato para que o dinheiro do Imposto Sindical, já com quatro meses de atraso, seja recolhido aos cofres daquele órgão;
- 3) Afastar os ferroviários da luta pelo recebimento das adicionais, da licença-prêmio e dos 30 dias de férias.

Os provocadores alegavam que o Sindicato está sem Presidente, pois a diretoria da ferrovia não reconhece como tal o sr. João Pereira Magalhães. E, portanto, daí, tentaram tumultuar a assembleia de terça-feira.

ANTECEDENTES

A 10 do corrente o presidente do Sindicato dirigiu-se ao administrador da Estrada, Cel. Gashipo Chagas, a fim de solicitar-lhe o recolhimento ao Sindicato, do dinheiro do imposto sindical e das mensalidades cobradas aos ferroviários, que montam já a um milhão, 184 mil cruzeiros. Nessa ocasião, foi destrutado pelo Cel. Gashipo, que chegou a ponto de expulsá-lo do seu gabinete. Esse o motivo da convocação da assembleia para que a corporação pudesse dar uma resposta à altura ao atirador coronel.

PROVOCAÇÕES EM AÇÃO

Logo ao início da assembleia, mesmo antes da leitura da ata, o chefe do Departamento do Tráfego, Ernani Silveira, que se fizera acompanhar de conhecidos capangas da ferrovia, entre os quais Mario Peixoto, desandou a fazer provocações visando a intimidar os ferroviários. O tiro, porém, saiu pela culatra e por pouco Ernani e seus assessores não foram expulsos da assembleia, ram insultados o associado Humberto Oliveira. Para ficar no recinto, Ernani teve de retratar-se, pedindo desculpas a aquele estimado trabalhador.

RECVOU
Este incidente deixou desde logo patente o clima da reunião e o estado de espírito dos ferroviários, decididos a não ceder um palmo na defesa dos seus direitos. Por isso, quando Ernani Silveira pediu aos trabalhadores que dessem por encerrado o incidente com o coronel Gashipo, Humberto de Oliveira levantou-se e disse, exprimindo o ponto de vista de toda a assembleia: os ferroviários poderão dar por encerrado o

ocorrido se o dinheiro do Fundo Sindical e das mensalidades for recolhido ao Sindicato e se, além disso, o coronel Gashipo pedir desculpas ao presidente do Sindicato, que o destruiu de maneira tão estúpida.

O dinheiro dos ferroviários deverá, assim, ser imediatamente retirado do depósito em que se encontra, pois está em nome do Ministério do Trabalho, com evidente prejuízo para o Sindicato.

A RESPONSABILIDADE DA DIRETORIA
Os ferroviários não deixaram de acentuar, também, a responsabilidade da diretoria do Sindicato no incidente.

Apoloado pelos apertados de vários companheiros, o ferroviário Rolão mostrou que a diretoria do Sindicato não se vem conduzindo diante da direção da empresa com a necessária altivez, de maneira a fazer sentir ao coronel Gashipo o ao Ministério do Trabalho que os diretores do Sindicato representam uma força poderosa.

Por fim, não faltou à reunião a palavra demagógica do deputado Gurgel do Amaral, que tentou, sem sucesso,

Situação Desesperadora Dos Operários da Fiação Rocha Miranda

A fábrica fechou há mais de um mês sem pagar os salários atrasados e as indenizações — Quatrocentos operários desempregados — Demagogia de Jango

Quatrocentos operários da Fiação de Algodão Rocha Miranda estão parados há mais de um mês em virtude de ter a fábrica fechado suas portas, sem lhes dar a mínima satisfação. Já por ocasião do fechamento, a fábrica devia 3 quinzenas de salários aos trabalhadores.

Conforme foi fartamente noticiado na ocasião, logo que a fábrica fechou, os trabalhadores foram ao Ministério do Trabalho e lá fizeram ver ao sr. João Goulart a difícil situação em que estavam. Havia entre eles operários com dezenas de anos de casa, sem receber salário há um mês e meio, e que agora se viam atirados ao desemprego, sem receber um centavo de indenização. O que fez o sr. Jango Goulart? Prometeu providenciá-los, como sempre. E, agindo da mesma forma que seu antecessor Segadas Viana no caso do fechamento da fábrica de vidros Searrore, ficou de mandar fita-cinta do Ministério à fábrica. E de lá para cá, nada de novo se verificou. Apenas o dono da fábrica, um tal sr. Montez, prometeu diversas vezes que a fábrica voltaria a funcionar, sob sua direção ou dos credores da empresa. Estes últimos, entretanto, já manifestaram sua intenção de liquidar a fábrica e não de fazê-la voltar a funcionar. O Ministério do Trabalho não sequer deter-

Demitido Por Ter Sido Testemunha de um Companheiro

«Lanço o meu veemente protesto contra minha demissão da Metalúrgica Ypiranga, ocorrida no dia 15 último», disse ontem em nossa redação o trabalhador Milton Menegueta. A Adiantou que os motivos da arbitrária medida punitiva foi haver sido testemunha de um companheiro de nome Francisco Ferreira Leite, que questionava com a empresa na Justiça do Trabalho por ter sido também demitido sob a alegação de «estar fazen-

ORGANIZAÇÃO

— Isto se deu em agosto último — prosseguiu — e, agora, quando ninguém mais fala no caso, veio minha demissão, o que prova claramente todos os, operários da Ypiranga, sendo vigiados e marcados pelos patrões. Concluiu o operário: «Por isto lanço um apelo aos meus companheiros da Ypiranga: que se organizem e exijam seus direitos e não permitam que continuem as demissões ao completarem 10 meses de serviço».

DELEGADO DOS DOQUEIROS

VITÓRIA, 16 (IP) — Os trabalhadores desta capital escolheram o líder doqueiro João Moleres, para seu representante ao III Congresso Sindical Mundial, que se realizará em outubro próximo em Viena.

EXIGE O VETO

Expira hoje o prazo para o Poder Executivo sancionar a lei referente ao monopólio do seguro de acidentes de trabalho, assegurado aos Institutos de Previdência, com a emenda do deputado Salsinha, que permite às Companhias de Seguros operarem no ramo sempre que os Institutos e Caixas não estejam aparelhados para fazê-lo.

Aprovada no Senado com essa emenda financeira pela «caixinha» das poderosas empresas seguradoras, a lei perdeu a sua razão de ser, representando, nos termos em que se encontra em mãos do sr. Getúlio Vargas, um verdadeiro golpe à vontade dos trabalhadores brasileiros quando, reunidos no I Congresso Brasileiro de Previdência Social, aprovaram, por unanimidade, uma resolução no sentido de que a exploração do seguro de acidentes do trabalho passe a constituir monopólio dos Institutos e Caixas de Previdência, deixando de ser fonte de lucros para as empresas privadas.

A Comissão Permanente do I Congresso Brasileiro de Previdência Social, ante a iminência da sanção dessa lei, que virá por abaixo a resolução aprovada no conclave, enviou ao sr. Getúlio Vargas novo telegrama, solicitando o veto do Executivo.

Esbulhados os Operários na Fab. de Calçados Bouzas

Recebemos ontem de um dos nossos correspondentes de empresa, a denúncia de que os trabalhadores da Fábrica de Calçados Bouzas são vítimas de arbitrariedades por parte do patrão, que chega ao cúmulo negar-lhes o repouso remunerado que é um direito líquido e certo dos trabalhadores. Alega o patrão que não paga o repouso, porque tem amigos influentes no Ministério do Trabalho, e que parece ser verdade, pois na fábrica nunca apareceu um fiscal do Ministério para atender as várias reclamações feitas pelos trabalhadores. Além disso, quando os operários reclamam diretamente, são ameaçados de demissão e ouvem em altos bracos o arbitrariedade proclamar que na sua casa as leis são do seu próprio punho.

CAMPANHA DOS AERONÁVIOS

São Paulo, 16 (Do Correspondente) — Os aeronáuticos reuniram-se em assembleia geral e aprovaram a seguinte tabela de aumento de salários: 1.250 cruzeiros para salários de 2.001 até 3.000 cruzeiros; 1.500 cruzeiros para salários de 3.001 em diante.

Com esta resolução, os aeronáuticos paulistas iniciaram mais uma campanha por aumento de salários. Seu propósito, como afirmaram durante a assembleia, é não admitir dissídio coletivo mas resolver a questão entre eles e as companhias. Para isto aprovaram oficiar ao Sindicato Nacional dos Aeronáuticos, com sede no Rio de Janeiro, para aderir à campanha, ampliando-a, assim, em âmbito nacional.

Vida Sindical

PEQUENA CABOTAGEM

Assembleia geral, hoje, às 14 horas, no Sindicato Nacional dos Mestres da Pequena Cabotagem. Ordem do Dia: aprovação da ata anterior; ratificação do acordo publicado no Diário Oficial de 18/8/53; dar conhecimento da posse da nova diretoria assuntos gerais.

MARINHEIROS

Assembleia geral, hoje, às 17 horas, no Sindicato Nacional dos Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercantil. Ordem do Dia: aprovação da ata anterior; votação sobre o desligamento do Sindicato da Federação Nacional dos marítimos.

CONFERENTES

Assembleia geral, hoje, às 17 horas, no Sindicato Nacional dos Conferentes e Conservadores de Carga e Descarga no Porto do Rio de Janeiro. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; expediente da diretoria; ratificação na Carteira de Emprego e Finança do D.A.S.

METALÚRGICOS

Reunião de delegados sindicais metalúrgicos, hoje, às 18,30 horas, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro. Ordem do Dia: distribuição de exemplares da C.L.T.; leitura, discussão e aprovação da ata anterior; designação de uma comissão para reforma do Regimento Interno; programação das próximas assembleias.

ELEIÇÕES SINDICAIS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, de Produtos de Cachaça e Balas e de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro, no dia 24 de outubro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro, pa-

No Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, hoje para renovação de Diretoria e Conselho Fiscal.

No Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, no dia 18 próximo. Haverá mesa coletora nos seguintes locais:

No Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, no dia 18 próximo. Haverá mesas coletoras nos seguintes locais:

1. Mesa Coletora — (Sede do Sindicato);
2. Mesa Coletora — Ilha de Mocanguê e Conceição — L. B.);
3. Mesa Coletora — (Ilha do Viana — Cia. Costeira);
4. Mesa Coletora — Cia Comércio — Ilha do Caju e Dique);
5. Mesa Coletora — (Itinerante do Distrito Federal — Docas do Lunde Brasileiro — Espalheiros: Rio de Janeiro — Couto Filho — Calmoniano — Netuno — Garin — Mendes e Lapaeta);
6. Mesa Coletora — (Itinerante de Niterói — Estaleiros: Cantareira — M. S. Lino — Augusto Carlos Cardoso — Frota Carioca — Tercal — Luna Projetos e Construções Limitadas).

Desconto Arbitrário na América Fabril

Recebemos do operário Djalma do Espírito Santo, da Fábrica de Tecidos Mavillis Bonfim a seguinte correspondência: «A Associação dos Operários da América Fabril, organização que pertence à fábrica, apesar de seu nome enganoso, rouba do miserável salário de todos os têceiros 10 cruzeiros mensais, desviando o pagamento, queira ou não o trabalhador.

Quando um operário entra para a fábrica, logo o primeiro mês desconta automaticamente os 10 cruzeiros da Associação. Enquanto isso a cobrança de mensalidades do Sindicato sofre de toda sorte de obstáculos por parte da fábrica. Na época das eleições sindicais, em que são vitórias a Chapa Progressista, integrada pelos companheiros Djalma Pinheiro e Arthur Lima, a fábrica proíbe a cobrança de mensalidades do Sindicato no interior das seções. Mas com o familiarizado roubo dos 10 cruzeiros da Associação não acontece nada disso. Pagamos na boca do cofre, sem direito a fugir nem mugir.

Nos primeiros dias do mês de junho foi feito um abajuro assinado por 32 operários, pedindo seu desligamento da Associação. No dia 10 daquele mês o abajuro assinado foi entregue ao representante da Associação, que passou a atender-nos, pedindo que fizéssemos os pedidos individualmente. Resolvemos atendê-lo. Fizemos as cartas, que no dia 14 de julho foram devolvidas. Recorri então ao Sindicato, reiterando meu pedido de demissão. De nada adiantou. No dia 15 de agosto veio novamente em meu envelope o maldito desconto. E agora no dia 15 do mês corrente o fato tornou-se a repetir. Como o Sindicato não quer tomar providência, vou recorrer à Justiça do Trabalho, anexando a minha carta, o telegrama e os dois envelopes posteriores ao meu pedido de demissão nos quais constam os descontos feitos arbitrariamente para a Associação».

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LETERIA RODRIGUES
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição N.º 783 — Traj. do Ovidor, 32 — 4.º andar — Fone: 52-4255

DR. SINALVA PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 — 10.º andar — Sala 1.012 — Fone: 12-1180

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Av. Rio Branco, 277 — 9.º andar — Grupo 900 — Fones: 42-9025 e 42-6994

DR. H. CALMEIRAS BONFIM
CAUSAS TRABALHISTAS
Rua São José — Grupo 1.108 — Fone: 42-3967

MÉDICOS
DR. ALCEBU COUTINHO
Terças, quintas e sábados das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302 — Fone: 53-3815

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 76 — 1.º andar — Fone: 23-9385 — Esplanada do Castelo.

DR. ANTONIO JUSTINO FRESTES DE MENESES
CLÍNICA GERAL
Av. Nilo Peçanha, 155 — 9.º andar — Salas 902 — 4.º andar, Quintas e Sábados, das 12 às 16 horas.

LEIOLÉO EUCLIDES
Leiloeiro Público — Prédios, Móveis, Terrenos, etc. — Escritório e Sala de Vendas na Rua da Quitanda, 19 — Fone: 23-1499.

SALVE COSME E DAMIÃO

Fábrica de Biscoitos e Doces "CONFIANÇA" de São Paulo

oferece como nos anos anteriores os seus afamados produtos a PREÇOS DE FÁBRICA

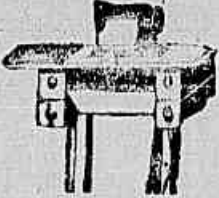
DOCES, de leite, abóbora, batata, Cocada branca e preta, Suspiros, Pé-de-Moleque, Gibi, Gomas, Creme amor, cavacas, pé-de-anjo, Geléias, etc. caixas sortidas	25,00
BALAS finas, com recheio de Mel, Leite, Cúco, Amendoim, Goiaba, Laranja, Tangerina, Abacaxi, etc.	Kilo 20,00
TOFFEES de Leite, Cúco e Leite	Kilo 35,00
CARAMELOS finos, «MOU»	Kilo 30,00
BALAS ASSETINADAS	Kilo 18,00
BOMBONS creme sortidos	Kilo 45,00
BOMBONS finos de fruta	Kilo 70,00
BISCOITOS FINOS, Maria, Leite, Maizena etc.	Kilo 25,00
BISCOITOS CREAM CRACKER	Kilo 26,00

PRODUTOS "CONFIANÇA"

NO RIO DE JANEIRO, A AV. SUBURBANA 7084-D — ABOLIÇÃO «PRODUTOS NUTRITIVOS PA LICEA LTDA.» — Telef. 49-2020

CAFÉ PAULICEA — 100% GOSTOSO

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA



CONserta, COMpra E VENde MAQUINAS DE COSTURA USA DAS. REFORMA EM GERAL. Tel.: 49-8310

OS DESPORTISTAS SÓ USAM!

PETROLEO QUINA PETROLEO SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS

YENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

Inaceitável Para os Trabalhadores Qualquer Sistema de Racionamento

O Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica deverá pronunciar-se em sua reunião de hoje sobre o plano de racionamento apresentado pela Federação das Indústrias para substituir o do Ministério do Trabalho, que modifica o horário de funcionamento da indústria estabelecendo a semana de cinco dias e impõe aos trabalhadores a jornada de nove horas diárias. Como noticiamos, embora divergindo quanto à forma do plano do Ministério, a Federação das Indústrias, colocando-se contra a opinião da grande maioria de pequenos e médios industriais prejudicados pelo racionamento que têm se manifestado intensamente contra as restrições impostas pela Light, propõe uma nova fórmula para o racionamento de eletricidade que representa uma capitulação diante das imposições do truste.

QUE PRETENDE A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

restrições impostas ao consumo de eletricidade pela Light, a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro com a aquiescência de sua

Em sua reunião de hoje, decidirá o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica sobre as propostas do Ministério do Trabalho e da Federação das Indústrias que estabelecem novas bases para o racionamento de eletricidade — Opinião sobre a questão dirigida de três importantes sindicatos — Necessária a imediata encampação da Light; opinião unânime da diretoria e associados do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados

co-irmã de São Paulo, pretende apenas modificar o esquema apresentado ao C.N.A.E. pelo Ministério do Trabalho, mas propõe medidas igualmente inaceitáveis que resultarão num racionamento mais drástico que o imposto atualmente. Propõe a Federação das Indústrias o restabelecimento do regime de cotas em redução de 20 por cento, autoriza o aumento dessa redução até 40 por cento e faculto à Comissão de Racio-

OPINIM DIRIGENTES SINDICAIS

À propósito dessas questões, nossa reportagem procurou ouvir a opinião de conhecidos dirigentes sindicais. Falando a respeito, disse-nos inicialmente o sr. Cervásio Teles, 1º secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados:

«O racionamento de eletricidade, desde os primeiros dias, vem causando grandes prejuízos aos trabalhadores da indústria de calçados que tiveram seus salários reduzidos em cem por cento em muitos casos. Protestos contra isso já surgiram em muitos setores da indústria, como por exemplo nas fábricas Risoleta e Fox, nas quais os operários entraram em greve por vários dias porque foi modificando o horário de trabalho.

E, prosseguindo, afirma: — Na indústria de calçados, onde quase a totalidade dos trabalhadores ganham pelo que produzem, a redução das horas de trabalho de 43 para 40 horas, semanais, com o estabelecimento da semana de cinco dias, como pretende o Ministério do Trabalho, re-

duzirá em redução de salários, pois os empregadores como sempre o fazem, se recusarão a pagar salários integrais. Da mesma forma, a redução de cotas de consumo de eletricidade e o prosseguimento das cortes de circuitos, serão prejudiciais aos trabalhadores, aos quais, por estas razões, não convém em absoluto o racionamento sob nenhuma forma.

INACEITÁVEL PARA OS TRABALHADORES

O sr. Clodoaldo Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar afirmou:

— Nenhum patrão querará pagar o dia que deixaremos de trabalhar se for posto em prática o plano do Ministério do Trabalho. O simples corte de uma hora e meia vem acarretando o desconto de horas perdidas, no salário semanal,

em muitas fábricas. A continuação do racionamento, sob uma ou outra forma, resultará na elevação desses descontos. Por isso, são inaceitáveis para os trabalhadores quaisquer formas de racionamento.

A LIGHT QUE INDENIZE

Por último, ouvimos o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem, sr. Francisco Gonçalves, que declarou:

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

Sou também da opinião que além dos dias que deixamos de trabalhar os empregadores devam pagar as horas extras trabalhadas e os domingos em dobro, como manda a lei. Não podemos abrir mão de nossos direitos, quando a culpa pelo que está acontecendo é da Light. Os patrões, se são prejudi-

cados, que acionem a Light e exijam indenização pelos prejuízos causados.

ENCAMPAÇÃO DO TRUSTE

Interrogado sobre a campanha pela encampação da Light, respondemos ao sr. Francisco Gonçalves:

— «Já me manifestei várias vezes a esse respeito. As câmaras municipais e federais ou o senado deveriam chamar a Light a responsabilidade. Então seria lido o contrato que o truste mantém com o governo. Nessas ocasiões seriam anotados os itens que a companhia deixou de cumprir e avaliados os prejuízos causados à economia do país, que a Light teria a obrigação de indenizar. Seria processada então a sua encampação sem que nada fosse dado em troca aos seus proprietários, pois a Light, por lei, já nos pertence há muito tempo.

Agora o Aumento do Leite Na Ordem do Dia da COFAP

Já em poder do plenário da COFAP um parecer favorável do Setor de Laticínios — Maior o aumento exigido para o leite engarrafado — Lucros em milhões para a CCPL e a FARESP

O plenário da COFAP inclinará provavelmente em sua próxima reunião o aumento do preço do leite engarrafado pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo e pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite (União Federal). Já se avia em poder dos membros do plenário o parecer do Setor de Laticínios que, como foi noticiado anteriormente, pela Federação Rural, tem invariavelmente as previsões do aumento dos dois centros consumidores.

MAIOR AUMENTO PARA O LEITE ENGARRAFADO

Para o litro de leite engarrafado distribuído pela CCPL mediante pagamento mensal (assinatura), se prevê um aumento bem mais elevado que o produto comum vendido pelas leiteiras e evasas-petroladas. E' pretensão da CCPL obter para o leite engarrafado (20% de todo o consumo da cidade) um aumento de mais de 20 centavos além da majoração do preço do produto distribuído por outras formas. Se o organismo de aumento de preços, presidido pelo coronel da carceres, Hólio Braga, conceder o aumento, os assinantes da CCPL pagarão mais do que o produto comum, pois atualmente cerca de Cr\$ 1.22 por litro de leite.

um lucro mensal de 60 milhões de cruzeiros (Cr\$ 720.000.000,00 anualmente) com o aumento do preço do leite. Já há três meses os tubarões têm mensalmente 1 milhão e duzentos mil cru-

zeiros de lucro suplementar com os 20 centavos concedidos pela COFAP para o denominado período da "entressaiz". Tais cifras permitem constatar o vulto do assalto que um órgão do governo Vargas projeta no momento contra a população carioca. O leite, a essa altura, mais leite que água, será pago a Cr\$ 4,60 pelos consumidores caso seja aprovado pelo plenário o parecer do Setor de Laticínios da COFAP. Em São Paulo, as bases do aumento, serão de Cr\$ 1,20 por litro.



O leite distribuído no Distrito Federal pela CCPL (leite engarrafado), além do aumento de Cr\$ 1,20, terá um acréscimo suplementar de 20 centavos. Os tubarões alcançam, com o preço, o seu nível de preço.

CHORO DE TUBARÕES

Informação prestada à reportagem pelo setor de Laticínios da COFAP anuncia que o tubarão do Rio e São Paulo está disposto a tudo para fazer para fazer a venda do produto de aumento, tendo inclusive projetado a suspensão do fornecimento de leite, parcialmente, até a homologação definitiva.

LUCROS DE MILHOES

Assim, somente no Distrito Federal a CCPL irá ter

Aconteceu na CIDADE

Violento Incêndio na Lapa

O sinistro irrompeu às três da madrugada de ontem, no Edifício Colonial — Atropelamento no cemitério do Caju — Caiu do trem e morreu — Ingeriu grande quantidade de analgésicos com aguardente e jogou-se do viaduto da Estação de Penedo — Atrou no feirante — Adiado mais uma vez o julgamento do tenente Bandeira

As 3 horas da madrugada de ontem irrompeu violento incêndio no Edifício Colonial, na Lapa. Os moradores da vizinhança viveram minutos de verdadeiro pânico, pois foram acordados por violentas explosões, seguidas de imenso fogo que devorou em poucas horas parte do prédio sinistrado. Tratava-se do depósito do laboratório da indústria química do Brasil, que funcionava no andar térreo do Edifício Colonial, situado na Rua Joaquim. O depósito ficou reduzido a cinzas, pois ali estava armazenado grande quantidade de material de fácil combustão. O incêndio propagou-se à casa de modas da firma V. Hoff Walter, estabelecida no prédio 106, que ficou totalmente destruída. As chamas atingiram ainda as janelas da frente dos apartamentos 3 e 4, onde residem, respectivamente, d. Maria da Paz e o motorista Jorge Mendonça. Na casa ao lado do depósito, onde reside o sr. Grijó Sourinho, as vidraças das janelas e toda a louça foram partilhadas pelas explosões.

COMBATE AS CHAMAS

Do local do sinistro acorreram os bombeiros do Quartel Central e do Posto do Catete. Deram imediato combate às chamas que, assim mesmo durou três horas.

PREJUÍZOS

O Verônica Hoff, proprietária da casa de modas instalada ali há pouco tempo e calcula que seus prejuízos sejam superiores a 100 mil cruzeiros. Os prejuízos da indústria química do Brasil e do proprietário do Edifício Colonial, ainda não foram calculados.

VITIMA

O incêndio durou até as 6 horas da manhã, quando as chamas foram totalmente extintas. Apenas uma vítima fez o sinistro, o sr. Wilson Silva, de 26 anos, solteiro, morador a Rua Santo Antonio, 277. O rapaz fora encarregado de fazer a mudança do material do depósito e ali chegava cedo todos os dias. No momento em que abriu a porta principal deu-se a explosão. As lazeiras envolveram-no e o incêndio foi iniciado ali. Grande quantidade de material foi consumido. O corpo do sr. Silva foi encontrado e internado com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus generalizadas.

Alto o momento é desconhecida a causa do sinistro.

O porteiro do cemitério do Caju, Jorge Gouart de Oliveira, morador a Rua São Cristóvão, 40, na manhã de ontem foi impressionado por um caminhão do Corpo de Bombeiros, contra o muro daquele cemitério. Sofreu

tação de Campo Grande, o comerciante Manoel Gossende das Arcas, de 70 anos, espanhol, residente a Rua do Asagão, 400, caiu entre a composição e a plataforma, sofrendo fratura das costelas, contusões e escoriações. Não resistindo a essas pancadarias o ancão faleceu quando era levado ao hospital Rocha Faria.

SUICÍDIO

Armênio de Andrade, comerciante de 50 anos, casado, residente a Rua Botafogo, 69, no Encantado, saiu de casa e foi visitar um parente na Rua Clarimundo de Melo, 107. Converteu muito, como se nada estivesse para acontecer. Despechou-se antes do almoço e foi diretamente a um boteco, perto da Estação de Penedo. Ali chegando ingeriu 40 comprimidos de um analgésico próprio para dor de cabeça e ao invés de água, serviu-se de aguardente. Já cambaleante, retirou-se. Pouco depois, subiu o viaduto da estação, projetando ao lado da via férrea. Sofreu, em consequência, gravíssimos ferimentos, sendo levado em ambulância para o Pronto Socorro. Ingerindo antes de receber os primeiros curativos. O cadáver foi removido para o necrotério do IML.

CAIU DO TREM

Valter da Silva Freitas, operário, de 19 anos, residente em Moça Bonita, às 19 horas de ontem caiu de um trem em movimento nas proximidades de Magnólicas Bastos. Verificado o acidente foi solicitado o comparecimento de uma ambulância para atendimento

apareceu uma hora depois, às 20 horas. O trabalhador foi internado no Hospital de Marcelino Hermes.

ATROU NO FEIRANTE

As primeiras horas da manhã de ontem deu entrada no Hospital do Pronto Socorro o feirante Jorge de Assis, de 22 anos, solteiro, morador a Rua Laurindo Nabuco, 949, no Morro de São Carlos, com ferimento penetrante no abdome, produzido por arma de fogo. Jorge foi internado em estado grave e ao ser medicado declarou que fora agredido por Zil de tal, mais conhecido por «Tatuagem», residente no lugar denominado «Estrada do Zinco». «Tatuagem», após praticado o crime evadiu-se, estando desaparecido até o momento.

BANDEIRA NÃO SERÁ JULGADO

Apesar de figurar na pauta, como suplenete para ser julgado amanhã, perante o Tribunal do Juri, apontado como autor da morte do bancário Afrânio Lemos, o tenente Alberto Bandeira não terá seu julgamento mais uma vez adiado. Este foi a informação concedida à imprensa pelo patrono do acusado, sr. Romeiro Neto. Este, inclusive, assegurou que o julgamento não se realizará, mas por estar na suplência, como, principalmente, pela sua impossibilidade de funcionar devido ao seu estado de saúde e a multiplicidade das suas compromissos acumulados. Assim, mais uma vez adiado, o julgamento do tenente Bandeira só voltará a pauta em novembro próximo.

15 MILHÕES PARA A IMPRENSA DA VERDADE E DA PAZ

Amanhã, na ABI, a Grande Festa dos Três Milhões

Amanhã, às 20 horas, no 9º andar da ABI, terá início a grande Festa dos Três Milhões, na qual os leitores, amigos e ajudantes da IMPRENSA POPULAR comemurarão a primeira etapa vitoriosa na campanha para ajuizar o reequipamento dos jornais da paz e da verdade.

A festa, animada por um brilhante «show» constituirá uma homenagem aos que mais se distinguiram no movimento de ajuda. Será a festa dos campeões da campanha.

OS PRÊMIOS

No decorrer do teste atípico, a Comissão Organizadora da Campanha terá entrega de vários prêmios. Os ajudantes que contribuíram duplicaram ou triplicaram as suas cotas individuais, receberão respectivamente relógios de bronze, prata e ouro.

Parabéns serão dadas aos clubes e comissões que tenham realizado ou ultrapassado 25% de sua cota quinzenal. Segundo já foi divulgado, esses clubes são o Clube Mota Lima, o Clube

momento de grande alegria em que os jovens representantes da trono e a viagem a Paris aparecem unânimes no mesmo entusiasmo de todos os que lutam pelo fortalecimento dos jornais do povo.

Nesse instante, as candidatas classificadas nos cinco primeiros lugares receberão prêmios e lembranças.

AO CAMPEÃO DOS COMANDOS

Uma artística estatuetta.



representando o operário fundador e doador da Campanha pelos trabalhadores metalúrgicos ligados ao clube que não se distinguiram na venda de jornais, na organização de comitês para levar diretamente ao povo a imprensa da herança nacional.

O «SHOW»

Modelos de Souza, Jernica e Joe Lester são os organizadores do formidável «show» de amanhã na Festa dos Três Milhões. Eles próprios participarão do espetáculo.

Haverá ainda números de canção e de dança, sketches e outras atrações. Essas «shows» já foi denominado de Noite das Surpresas, pois muita coisa, de maior repercussão, só será revelada na hora.

Por enquanto, já podemos afirmar que Carlos Corrêa, ator de teatro e cinema, juntamente com a cantora e bailarina, apresentará uma bela apresentação de todos os assistentes.

ESTA É ERNESTINA

ERNESTINA CERQUEIRA CAMPOS, candidata ao título de Rainha da IMPRENSA POPULAR pelo Clube Eudides Pinto, da Comissão São Lopes Calheiros. A simpática Ernestina já conta com um diretor editorial devidamente organizado e, assim, convidando: Alfredo Campos, presidente; Américo Vaz, secretário; Anselmo, secretário; e Carlos, secretário.

UMA CONTRIBUIÇÃO

Para serem cantadas na Festa dos Três Milhões, foram criadas as seguintes quadras:

Cantor — Como se chama o jornal Que esclarece de verdade E que é preciso ajuizar Auditorio — Imprensa Popular! Imprensa Popular!

Cantor — Como se chama o jornal Que orienta o nosso povo E que é se libertar Auditorio — Imprensa Popular! Imprensa Popular!

Cantor — Como se chama o jornal Que luta para não ver o Brasil se aniquilar Auditorio — Imprensa Popular! Imprensa Popular!

Cantor — Como se chama o jornal Que buldica noite e dia Para as guerras evitar Auditorio — Imprensa Popular! Imprensa Popular!

Atenção, Candidatas!

Hoje, dia 18, às 19 horas, na sede da Comissão Central da Campanha pré-IMPRENSA POPULAR, à Rua Gustavo Lucena, 19, sob, se realizará uma apuração de votos.

Vespasiano Lirio da Luz comandará a mesa apuradora.



«Estarei presente, com toda a vontade, ao espetáculo que acompanhará a Festa dos Três Milhões», declara ao repórter, o popular ator CARLOS CORRÊA, que amanhã estará filmando Rua Sem Sol, dirigido por Modesto da Souza, Jernica e Joe Lester, antigos grandes atrações do teatro de moda.

Uma Escola de Samba na Peixada Das Charitas

NITERÓI, (Da Sucursal) — A culpa voltou a recair no morio. Os tamborins cantam novamente e os surdos fazem de novo, a marcha. É a Escola de Samba Caprichos da Boa Vista que já vem desfilando, com suas pastores, com seus estandartes, para animar a peixada do dia 27, nas Charitas. E tem mais! A porta-estandarte da Escola quer passar 15 dias na Cidade Luz, como Rainha da IMPRENSA POPULAR e, como embaixatriz de nosso samba em Paris.

NOVA IGUAÇU DESCERA TAMBÉM

A Comissão de Nova Igua-

qu também não está dormindo e, um de seus membros, já fez vultosa aposta como trará para a peixada do dia 27, a metade da população da Nova Iguaçu. Tanto é, assim, que já venderam os amigos de IMPRENSA POPULAR, nesta cidade, em apenas 5 dias, 500 convites.

COMISSÃO DO «SHOW»

O pessoal encarregado do «show», contando com a ajuda valiosíssima do famoso dançarino Jair, se, se «virando». A tendo conseguido a adesão do cantor Edson Barroso de Alvaranga, para animar o «show» e de famoso conjunto regional, onde, pontificam José com sua viola elétrica e o baterista Gerald.

OS MESMOS CUCAS

Os famosos cucas Antonio e Inai Ferreira vêm se reunindo, diariamente, por longas horas, preparando fórmulas, misturando pimenta e outros temperos, para que a peixada das Charitas seja, de fato, inesquecível.

AO MESMO TEMPO, conseguiram várias contribuições populares para a Campanha dos 15 milhões, vendendo uma quantidade apreciável de bonus.

Brôta ou Balsa-queana



SUCESSO DE UM COMANDO

«Compre o jornal do Prestes!» «O jornal que combate a carestia e desmascara a Light!» «Jornal que defende o petroleiro brasileiro!» «Gratidão esses pregões, ajudados de Bonussucesso venderam rápida mente, em um só dia, 300 exemplares, da «voz Operária».

AO MESMO TEMPO, conseguiram várias contribuições populares para a Campanha dos 15 milhões, vendendo uma quantidade apreciável de bonus.